

Parapsiquismo: Temática Base da Especialidade Infanciologia

Parapsychism: Basic Theme of the Specialty of Infanciologia

Parapsiquismo: Temática Base de la Especialidad Infanciología

Andreza Munaretti

* Terapeuta Ocupacional e Pedagoga. Mestre em Ensino. Voluntária da *Associação Internacional de Ressomatologia e Infanciologia* (EVOLUCIN) e da *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

munarettiandreza@gmail.com

Palavras-chave

Criança
Infância
Parapercepciologia
Perfis

Keywords

Child
Infancy
Paraperceptiology
Profiles

Palabras-clave

Infancia
Niño
Parapercepciología
Perfil

Resumo:

O artigo tem por objetivo demonstrar a relevância do tema parapsiquismo na especialidade Infanciologia. A pesquisa foi organizada na revisão bibliográfica conscienciológica, focada diretamente na Infanciologia e no parapsiquismo, complementada por análises e registros pessoais da autora. O estudo evidenciou que a vivência parapsíquica infantil constitui eixo fundamental para a especialidade, sendo necessário aprofundar o assunto sobre os diferentes perfis parapsíquicos manifestados nessa fase da vida. Ademais, ressalta-se a necessidade de desenvolver abordagens técnicas e pedagógicas que promovam o desenvolvimento lúcido das parapercepções na infância. Conclui-se que o parapsiquismo nessa fase da vida não apenas contribui para enriquecer o *corpus* de conhecimento da Conscienciologia e da Infanciologia, mas também oferece subsídios indispensáveis para a educação consciencial da criança intermissivista. Contudo, reforça-se a demanda de consolidar a temática na especialidade e proporcionar maior aprofundamento técnico-científico.

Abstract:

This paper aims to demonstrate the relevance of parapsychism within the specialty Infanciologia. The research was organized through a Conscientiological literature review, focusing directly on Infanciologia and parapsychism, complemented by the author's personal analyses and records. The study demonstrated that childhood parapsychic experiences constitute a fundamental axis for the specialty, making it necessary a deeper exploration of the different parapsychic profiles manifested at this stage of life. Furthermore, it emphasizes the need to develop technical and pedagogical approaches that promote the lucid development of paraperceptions in childhood. The conclusion is that parapsychism at this stage of life not only contributes to enriching the *corpus* of knowledge in Conscientiology and Infanciologia but also provides indispensable support for the consciencial education of the intermissivist child. However, the need to consolidate the topic within the specialty and provide greater technical and scientific depth is reinforced.

Resumen:

El artículo tiene el objetivo de demostrar la relevancia del tema parapsiquismo en la especialidad Infanciología. La investigación fue organizada en la revisión bibliográfica conscienciológica, enfocada directamente en la Infanciología y en el parapsiquismo, complementada por análisis y registros personales de la autora. El estudio evidenció que la vivencia parapsíquica infantil constituye eje fundamental para la especialidad, siendo necesario profundizar el asunto sobre los diferentes perfiles parapsíquicos manifestados en esa fase de la vida. Además, se resalta la necesidad de desarrollar abordajes técnicos y pedagógicos que promuevan el desarrollo lúcido de las parapercepciones en la infancia. Se concluye que el parapsiquismo en esa fase de la vida, no contribuye apenas para enriquecer el corpus del conocimiento de la Conscienciología y de la Infanciología, también ofrece subsidios indispensables para la educación consciencial del niño(a) intermisivista. No obstante, se refuerza la demanda de consolidar la temática en la especialidad y proporcionar mayor profundidad técnica-científica.

Artigo recebido em: 07.02.2025.

Aprovado para publicação em: 28.07.2025.

INTRODUÇÃO

Motivação. Este artigo é motivado pelo interesse no aprofundamento da especialidade Infanciologia em conjunto com a experiência vivenciada durante oito anos por intermédio do voluntariado conscienciológico na *Associação Internacional de Ressomatologia e Infanciologia* (EVOLUCIN).

Objetivo. O objetivo principal deste artigo é demonstrar a relevância central do parapsiquismo na estruturação da especialidade Infanciologia, bem como apresentar os estudos e achados teáticos correlatos, com vistas à ampliação do entendimento técnico sobre a infância.

Justificativa. A pesquisa justifica-se pela importância de compreender as manifestações parapsíquicas durante a infância, fase crítica da conscin. Quando reconhecidas e orientadas com discernimento, tais manifestações ampliam a lucidez precoce da criança quanto à própria realidade multidimensional. O estudo dessa relação permite ao pesquisador aprofundar a compreensão da intraconsciencialidade infantil e qualificar a cientificidade da especialidade Infanciologia.

Metodologia. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, fundamentada em duas principais fontes de dados:

1. **Pesquisa Bibliográfica:** Foi realizada pesquisa inicial sobre Parapercepciologia e infância, incluindo livros, artigos conscienciológicos e tertúlias, identificando conceitos principais para compreender as diferentes abordagens relacionadas ao tema.

2. **Análise de Registros Pessoais:** Utilizou-se registros pessoais da autora, ao modo de anotações, reflexões e relatos de experiências e a análise desses registros foi conduzida por meio da reflexão crítica, permitindo a identificação de *insights* relevantes.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções:

1. **Parapercepciologia e Infanciologia.**
2. **Perfilologia da Criança Parapsíquica.**
3. **Achegas Pesquisísticas.**

I. PARAPERCEPCIOLOGIA E INFANCIOLOGIA

Proposta. A autora propõe definição para a especialidade Infanciologia, a partir da definição do termo Infância.

Infância. “A infância é o período da vida humana do nascimento à pré-adolescência, caracterizado pela fase de maior restringimento intrafísico após a ressonância” (Munaretti, 2023, p. 18.888).

Infanciologia. A Infanciologia é a especialidade da Conscienciológica aplicada aos estudos técnicos e pesquisas do período da vida intrafísica indo da ressonância à segunda infância.

Parapercepciologia. Segundo Vieira (2007, p. 205): “A *Parapercepciologia* é a especialidade da Conscienciológica aplicada aos estudos e pesquisas das *Parapercepções* ou do parapsiquismo da consciência, além das perceptibilidades adstritas ou próprias do corpo humano (soma), fenômenos decorrentes e consequências evolutivas”.

Primeira. Especialmente a primeira infância, é um período dinâmico e essencial no desenvolvimento da consciência, marcado pelo auge do porão consciencial e pela fase crítica dos *inputs* básicos (Vieira, 2004, p. 960).

Importância. A infância é o período mais crítico da vida intrafísica. Durante a infância, ocorre o maior restringimento consciencial e são estabelecidas sérias consequências evolutivas.

Parapsiquismo. “O parapsiquismo é a reunião das percepções avançadas da consciência humana, além dos 5 sentidos básicos do corpo humano, utilizando as energias, o animismo e o intercâmbio consciencial avançado” (Vieira, 1996, p. 78).

Holossoma. A criança, devido à formação e constituição holossomática, geralmente apresenta maior soltura energética, o que facilita a manifestação parapsíquica. Essa característica permite percepção mais clara da presença de consciexes, aliada à tendência de falar a verdade e não esquecer os eventos percebidos.

Despertamento. Consoante Vieira (2023, p. 12.830): “O *despertamento parapsíquico precoce* é o ato ou efeito do despertar das potencialidades parapsíquicas da conscin, homem ou mulher, ainda no período da infância ou da juventude, saindo da inércia das paraperceptibilidades pessoais, no corpo humano novo”.

Infante. De acordo com Zolet (2023, p. 18.906): “o *infante parapsíquico* é a conscin, homem ou mulher, na fase da infância, capaz de vivenciar consciente ou inconscientemente o despertar das potencialidades parapsíquicas e parafenomenológicas”.

Habilidades. Essa condição se caracteriza pela manifestação inicial de habilidades relacionadas à percepção extrassensorial, como a interação conscin-consciexes, a clarividência e outras experiências parapsíquicas, influenciadas pela soltura energética própria dessa fase de desenvolvimento holossomático.

Ressoma. O desenvolvimento do autoparapsiquismo representa ferramenta fundamental para a superação dos efeitos do choque consciencial da ressoma. Quando a conscin criança possui oportunidade de manifestação precoce das habilidades parapsíquicas, possibilita a ampliação da percepção multidimensional, recuperação de cons magnos e alinhamento da programação existencial. “O desenvolvimento do autoparapsiquismo anula pouco a pouco os efeitos do restringimento intrafísico da ressoma da conscin quando lúcida” (Vieira, 2019, p. 255).

Precocidade. No contexto intrafísico as habilidades parapsíquicas possuem papel central no processo evolutivo, principalmente ao se tratar da conscin intermissivista, sendo a precocidade um fator relevante para a qualificação e antecipação do processo. “Sob a ótica da Evoluciologia, a superdotação energética, parapsíquica ou da Paraperceptiologia é a mais vantajosa dentre todas [...]” (Vieira, 2004, p. 1.111).

Quadro. Abaixo, no quadro 1, apresentam-se especificadamente as publicações da Infanciologia relacionadas ao parapsiquismo (Ano-base 2024).

QUADRO 1. PUBLICAÇÕES RELACIONADAS ÀS ESPECIALIDADES INFANCIOLOGIA E PARAPERCEPCILOGIA (ANO-BASE: 2024)

Nº	Tipos de Publicação	Quantidade de publicações
1.	Verbetes	11
2.	Artigos	5
3.	Livros	8

Temática. O estudo do parapsiquismo na infância pode-se constituir temática central para a especialidade Infanciologia, não apenas pela sua relevância prática, mas também por ser um enfoque explorado em diversas publicações. A compreensão dos fenômenos parapsíquicos desde os primeiros anos de vida oferece uma perspectiva única para o desenvolvimento infantil embasado no paradigma consciencial.

Base. No presente momento existe 1 obra conscienciológica para fundamentar a temática: “Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas” (Zolet, 2014).

Pesquisa. A pesquisa conscienciológica fundamenta-se na aplicação de técnicas autoexperimentais, sustentadas por fundamentos teóricos. Refere-se à maneira prática de aplicação dos procedimentos investigativos, conceitos e experiências acumuladas que orientam, justificam e estruturam o processo de autopesquisa.

Técnicas. Apresentam-se 13 técnicas e instrumentos, em ordem alfabética, dentre outras, publicados em livros e verbetes na especialidade:

01. Inventário Parapsíquico da Infância (Nicolau, 2018, p. 20.265 a 20.271).
02. Técnica da Assimilação Energética (Niemayer & Zolet, 2018, p. 57).
03. Técnica da Clarividência Facial (Niemayer & Zolet, 2018, p. 55).
04. Técnica da Desintoxicação Energética (Niemayer & Zolet, 2018, p. 63).
05. Técnica da Energização Grupal (Niemayer & Zolet, 2018, p. 62).
06. Técnica da Mobilização Básica das Energias (Niemayer & Zolet, 2018, p. 50).
07. Técnica da Psicometria (Niemayer & Zolet, 2018, p. 54).
08. Técnica da Telepatia (Niemayer & Zolet, 2018, p. 59).
09. Técnica do Acoplamento Energético (Niemayer & Zolet, 2018, p. 58).
10. Técnica do Arco Voltaico Craniochacral (Niemayer & Zolet, 2018, p. 60).
11. Técnica do Estado Vibracional (Niemayer & Zolet, 2018, p. 52).
12. Técnica do Farol (Niemayer & Zolet, 2018, p. 64).
13. Técnica do Mapeamento dos Chacras (Niemayer & Zolet, 2018, p. 48).

Recursos. As técnicas constituem recursos prioritários para o desenvolvimento e ampliação do parapsiquismo promovendo a qualificação e suas repercussões desde a infância.

II. PERFILOLOGIA DA CRIANÇA PARAPSÍQUICA

Perfilologia. De acordo com Vieira (2023, p. 25.894):

Definição. A *Perfilologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos ou pesquisas técnicas, sistemáticas, específicas e teáticas de perfis específicos das consciências, incluindo os caracteres, traços e traques, virtudes e defeitos, temperamento, nível cognitivo, inteligência evolutiva (IE), estágio na escala evolutiva das Consciências e demais traços exponenciais capazes de identificar as diferenças reais entre as consciências, conscins e consciexes, em geral, a partir das avaliações da Conscienciometrologia, e também da Consciencioterapia.

Parapsíquico. Conforme Zolet (2023, p. 25.883): “o *perfil parapsíquico* é o conjunto de traços conscienciais, atributos, facetas e habilidades parapsíquicas catalisadoras dos processos de parapercepção e interação interdimensional entre conscins e consciexes”.

Características. Esse perfil envolve características como soltura energética, equilíbrio emocional, maturidade cosmoética e aptidões, a exemplo de clarividência e projeção consciente, fundamentais para a evolução e a interassistência multidimensional.

Intermissivista. O intermissivista ao conhecer o perfil parapsíquico, precocemente, investe na possibilidade de compreender suas potencialidades e direcionar os esforços evolutivos de maneira mais assertiva, contribuindo para orientar a criança no autoconhecimento e na autopesquisa desde cedo.

Fase. A infância é uma fase relevante para a identificação e o desenvolvimento das capacidades parapsíquicas, sendo possível observar a manifestação de diferentes perfis parapsíquicos que refletem as características intrínsecas de cada criança.

Identificação. Após investigação, a autora, considera os *perfis* temática essencial que requer aprofundamento e análise detalhada para qualificação no contexto da especialidade Infanciologia.

Perfis. Eis, entre outros, 10 perfis parapsíquicos observados em crianças, em ordem alfabética, frequentemente presentes:

01. **Acopladora Energética.** Criança com potencial de executar o acoplamento, sondagem e troca energética.
02. **Clariaudiente.** Criança desenvolta com a para-audição, capaz de vivenciar o fenômeno da clariaudiência no cotidiano.
03. **Clarividente.** Criança que vivencia o fenômeno da percepção visual extrafísica, com captação de informações por meio da descoincidência e projeção do frontrochakra (Munaretti, 2025).
04. **Ectoplasta.** Criança favorável à doação de ectoplasma, capaz de promover fenômenos parapsíquicos de efeito físico em função da soltura holochacral.
05. **Lábil Parapsíquica.** Criança sensitiva, sem filtros na captação de informações paraperceptivas, conectando-se tanto a padrões nosológicos quanto a hígidos e cosmoéticos, ocasionando instabilidade na auto-manifestação (Munaretti, 2024).
06. **Precognitora.** Criança favorável à captação, prenúncio, pressentimento, antevisão, descortinamento ou vislumbre de informações referentes a possíveis eventos futuros.
07. **Projetora.** Criança hábil de paravivenciar a multidimensionalidade, além do corpo físico e a habilidade experimentada de descoincidir os próprios veículos de manifestação da consciência (Pedroso, 2023, p. 18.912).
08. **Retrocognitora.** Criança capaz de desencadear lembranças parciais ou globais de existências intrafísicas ou períodos intermissivos prévios.
09. **Sensitiva.** Criança propensa a experimentação de intercâmbios energéticos e vivências parafenomênicas.
10. **Telepata.** Criança favorável a transmissão e recepção silenciosa de pensenização interconsciencial entre duas ou mais consciências.

Possibilidade. Tais perfis demonstram temas de pesquisa relevantes de estudo, principalmente para compreensão de quais são as particularidades desses fenômenos e, quando acontecem na infância, quais são as lacunas informacionais que podem ser acrescidas na especialidade conscienciológica Infanciologia.

Atuante. “Uma das condições humanas mais passíveis de compaixão é da criança com o autoparapsiquismo atuante. Ela procura explicações para o que ocorre e vivencia, contudo não acha dentro das insuficiências do holopensene infantil” (Vieira, 2014b, p. 1.241).

Conhecimento. O estudo e a pesquisa sobre a perfilologia possibilitam a ampliação do conhecimento acerca das tendências predominantes nessa faixa etária, especialmente no que tange ao aprendizado e às manifestações parapsíquicas. As duas melhores **tendências** do perfil da *criança* são o estudo e o parapsiquismo (Vieira, 2014b, p. 1.612).

Quando criança me senti isolado, num verdadeiro mato sem cachorro, ao modo da expressão da época, ao descobrir que a maioria dos componentes da Humanidade não tem parapsiquismo lúcido algum. Como se sabe, o autodidatismo maior da autoparaperceptibilidade se possível, é ideal desde a tenra infância (Vieira, 2014a, p. 861).

Relevância. A pesquisa sobre os perfis parapsíquicos da criança possibilita identificar precocemente manifestações paraperceptivas que, se compreendidas e incentivadas, podem contribuir significativamente para a conscin. Essa abordagem promove a valorização do autodidatismo parapsíquico e da autoexperimentação, ampliando as possibilidades evolutivas das consciências em formação.

III. ACHEGAS PESQUISÍSTICAS

Preceptorial. A preceptorial parapsíquica é o processo de orientação interassistencial voltado à qualificação das manifestações parapsíquicas. No contexto da infância, a preceptorial torna-se relevante para auxiliar a criança a compreender e lidar com suas experiências paraperceptivas de maneira técnica, promovendo autoconfiança e autonomia consciencial.

Família. O ambiente familiar pode atuar ao modo de catalisador ou, em contrapartida, sendo um fator repressivo no desenvolvimento dessas capacidades. Pais e responsáveis que compreendem e aceitam o parapsiquismo, incentivando a expressão dessas vivências com diálogo aberto e sem julgamentos, contribuem para uma vivência mais equilibrada e positiva das parapercepções.

Educação. A educação parapsíquica na família torna-se instrumento chave para integrar o parapsiquismo ao dia a dia da criança. “A criança tem facilidade maior para perceber a presença de consciexes, falar a verdade e não esquecer o fato. O maior problema, nesse particular, é a incompreensão dos pais quando ignorantes dos parafenômenos” (Vieira, 2014b, p. 1.712).

Descrença. A aplicação do princípio da descrença deve ser base na educação na infância. Ao estimular a criança a questionar, investigar e validar suas próprias experiências, é relevante a promoção da autonomia intelectual e consciencial precocemente. Essa abordagem evita a imposição de crenças ou dogmas, permitindo que a criança construa um entendimento genuíno sobre suas percepções parapsíquicas com base na auto-experimentação.

Impacto. O assédio na infância pode impactar negativamente o desenvolvimento da criança devido à maior sensibilidade energética e à imaturidade emocional comum a essa faixa etária, sendo assim, mais suscetível a influências que podem gerar efeitos nocivos.

Assédio. O assédio interconsciencial pode interferir no desenvolvimento da **criança** de modo nefasto. Tudo depende, no contexto, do nível homeostático da consciência ressomada” (Vieira, 2014b, p. 149). A **criança**, com dotes parapsíquicos, pode ser malinterpretada e incompreendida pelos familiares sem noção da Multidimensiologia (Vieira, 2014b, p. 849).

Práticas. As técnicas bioenergéticas podem exercer um impacto sadio e profilático para as crianças, ampliando os efeitos das interações energéticas e demandando maior responsabilidade aos responsáveis na aplicação dessas práticas.

Arco. O arco voltaico craniochacral apresenta maiores efeitos em **crianças**, em função dos processos encefálicos, intracerebrais, ainda em desenvolvimento (Vieira, 2014b, p. 136).

Habilidades. A presença de habilidades parapsíquicas em crianças pode gerar desafios significativos no ambiente familiar, especialmente quando os responsáveis não possuem entendimento adequado sobre as realidades multidimensionais. Essa falta de compreensão pode levar a interpretações equivocadas, dificultando o apoio necessário para o desenvolvimento saudável das percepções extrafísicas.

Favoráveis. É fundamental promover condutas e práticas homeostáticas que favoreçam a expressão do parapsiquismo na infância, qualificando as vivências paraperceptivas.

Essenciais. Segue, em ordem alfabética, 16 posturas, dentre outras, essenciais a serem implementados pelos responsáveis:

01. **Afetividade.** Promover ambiente de afeto e carinho, onde a criança seja compreendida, facilitando o desenvolvimento das habilidades parapsíquicas.

02. **Ambiente.** Criar um ambiente intrafísico homeostático, harmonioso com evitação de bagulhos energéticos.

03. **Arco.** Aplicação do arco voltaico sendo aporte ao desenvolvimento da criança.

04. **Comunicação.** Qualificar a comunicação assertiva e lúcida, estimulando a expressão das parapercepções.

05. **Cosmoeticidade.** Explicitar a compreensão gradual da cosmoética e suas repercussões cármicas, pensênicas e multidimensionais.

06. **Críticidade.** Estimular o pensamento crítico, a capacidade de análise e reflexão sobre vivências parapsíquicas.

07. **Dúvidas.** Não trazer respostas prontas aos questionamentos do infante, buscar responder as dúvidas com outras perguntas, estimulando a autorreflexão.

08. **EV.** Aplicar cotidianamente o estado vibracional e ensinar a dessasim.

09. **Exemplarismo.** O adulto necessita ser o exemplo positivo para a criança, vivenciando a multidimensionalidade lúcida.

10. **Experimentação.** Aplicar as diferentes técnicas energéticas para crianças buscando a investigação, pesquisa e experimentação das habilidades parapsíquicas.

11. **Imanentes.** Incentivar o contato direto com as energias imanentes, propiciando o refazimento energético.

12. **Intelectualidade.** Estimular o desenvolvimento intelectual através do estudo e pesquisa de temas relacionados ao parapsiquismo.

13. **Interassistencialidade.** A aquisição da habilidade interassistencial multidimensional, a partir do exemplarismo e teática.

14. **Parassegurança.** Promover a blindagem energética dos ambientes visando a parassegurança da criança.

15. **Registro.** Estimular a prática da escrita e desenho como forma de registro diário das experiências pessoais.

16. **Soma.** Valorizar a saúde somática e prática de exercícios físicos auxiliando na saúde holossomática.

Evitações. Ao tratar da infância no contexto da Parapercepciologia, é imprescindível identificar e evitar condutas e comportamentos nosográficos que possam prejudicar o desenvolvimento saudável das capacidades parapsíquicas da criança.

Comportamentos. Tais comportamentos, muitas vezes, resultam em repressões, traumas ou bloqueios energéticos e emocionais, dificultando a autossuperação futura.

Dificultadores. Segue, em ordem alfabética, entre outros, 12 dificultadores para serem ser questionados, analisados e evitados a fim de garantir abordagem assistencial e lúcida à criança parapsíquica:

01. **Ambientes.** Evitar expor a criança a locais ou situações que possam gerar desequilíbrios energéticos.

02. **Comparações.** Evitar comparar as vivências parapsíquicas da criança com as de irmãos ou outras pessoas, prevenindo insegurança e competição.

03. **Crenças.** Impedir que crenças interfiram na livre experimentação e nas descobertas da criança.

04. **Desqualificação.** Valorizar as percepções e relatos da criança, evitando tratá-los como fruto de imaginação ou irrelevância.

05. **Egoísmo.** Não utilizar as habilidades parapsíquicas apenas para fins pessoais, desvalorizando o aspecto interassistencial.

06. **Exclusão.** Tratar a criança ao modo de ser especial, excluindo-a dos debates e da exposição das próprias vivências.

07. **Isolamento.** Impedir que a criança se conecte com informações, instituições ou grupos que possam apoiá-la de maneira cosmoética no desenvolvimento do parapsiquismo.

08. **Medo.** Não menosprezar o medo das vivências parapsíquicas, promovendo o esclarecimento sobre fenômenos desconhecidos.

09. **Negligência.** Não ignorar a importância de ensinar e aplicar técnicas adequadas, deixando a criança para aprender sozinha, no seu tempo.

10. **Oráculo.** Evitar vangloriar ou superestimar as vivências parapsíquicas da criança.

11. **Pressão.** Não exigir experiências ou atitudes específicas, evitando gerar ansiedade ou bloqueios no desenvolvimento parapsíquico.

12. **Respostas.** Evitar o uso de respostas prontas e simplistas, que não promovam reflexão ou aprofundamento.

Necessidades. Atualmente, evidencia-se a necessidade de especialistas na temática do parapsiquismo na infância desenvolvendo abordagens nos âmbitos teórico, metodológico e parapedagógico.

Trabalho. A construção de um trabalho técnico, sistemático e direcionado para a preceptoria e docência conscienciológica voltada para crianças é essencial. Essa iniciativa deve incluir a elaboração de técnicas e práticas parapedagógicas que respeitem as singularidades da consciência, fomentando o desenvolvimento das competências parapsíquicas.

A CONDIÇÃO DO DESPERTAMENTO PARAPSÍQUICO PRECOCE EVIDENCIA SUPERLATIVO INTERESSE NOS PESQUISADORES DAS INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS, EM PARTICULAR DA EVOLUCIN E DA ASSINVÉXIS.

(Vieira, 2023, p. 12.833)

Lacunas. Diversas lacunas ainda se apresentam na especialidade, especialmente na formulação técnica e teórica de posturas parapedagógicas adequadas. Há uma carência significativa de estudos e publicações que explorem experiências autopesquisísticas de familiares, educadores e adolescentes que vivenciaram diferentes abordagens parapsíquicas durante a infância.

Contribuições. Essas contribuições são relevantes para ampliar o entendimento sobre o impacto dessas vivências no desenvolvimento das consciências, fornecendo subsídios para práticas mais eficazes e cosmoéticas na interação parapsíquica. Além disso, a sistematização de relatos e experiências pode servir como base para uma educação conscienciológica mais abrangente e fundamentada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síntese. Os achados da pesquisa evidenciam que o parapsiquismo na infância é usualmente pesquisado na especialidade Infanciologia, porém ainda em estágio inicial. Embora reconhecida como relevante, essa especialidade carece de aprofundamento técnico-científico e de maior exploração sistemática.

Aprofundamento. É essencial o aprofundamento para consolidar conceitos e práticas que contribuam para a expansão do entendimento sobre as manifestações paraperceptivas na infância, bem como sua integração ao desenvolvimento evolutivo das consciências.

Perfil. Os perfis específicos da paraperceptibilidade na infância, incluindo suas peculiaridades e padrões de manifestação, exigem investigações mais detalhadas. É necessário ampliar a produção de verbetes, artigos e livros que analisem as experiências paraperceptiológicas e a autopesquisa nessa faixa etária.

Sistematização. A sistematização desses estudos não apenas agrega conhecimento, mas também possibilita a criação de metodologias práticas para a orientação e desenvolvimento dessas capacidades desde a infância, potencializando o aproveitamento existencial e evolutivo dos jovens intermissivistas.

Abordagens. Em outras abordagens e linhas dos saberes, o estudo da Parapercepciologia da criança é negligenciado, o que reforça a necessidade de investir em sua investigação dentro do paradigma consciencial. Com isso, busca-se preencher lacunas epistemológicas e fornecer subsídios práticos para o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido das consciências desde os primeiros anos de vida.

Fechamento. A Infanciologia, como especialidade da Conscienciologia, apresenta vasto campo para desenvolvimento e qualificação de seus temas. A Parapercepciologia se destaca na área prioritária de estudo, tanto por sua relevância intrínseca quanto pelo consenso entre pesquisadores sobre sua importância para o *corpus* do conhecimento conscienciológico.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Munaretti**, Andreza; *Criança Clarividente* (N. 6.911; 05.01.2025); *Labilidade Parapsíquica na Infância* (N. 6.848; 03.11.2024); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendidos no *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 25.07.2025; 13h04.

02. **Munaretti**, Andreza; *Infância* (N. 4.516; 16.06.2018); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.888 a 18.893; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 25.07.2025; 13h04.

03. **Nicolau**, Juliana; *Inventário Parapsíquico da Infância* (N. 2.857; 30.11.2013); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.265 a 20.271; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 17.07.2025; 10h39.

04. **Niemayer**, Aline; & **Zolet**, Lilian; *Técnicas Bioenergéticas para Crianças: Manual para Preceptores*; ilustrações Débora Klippel; revisores Eliana Manfro; *et al.*; 114 p.; 32 seções; 5 caps.; 27 *E-mails*; 2 fotos; 20 ilus.; 2 microbiografia; 1 sinopse; 4 tabs.; 26 *websites*; glos. 171 termos; 6 refs.; alf.; geo.; ono.; 19 x 1 x 24 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 45 a 64.

05. **Pedroso**, Izoé; *Infante Projetor* (N. 5.582; 17.05.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.912 a 18.917; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 04.12.2024; 18h03.

06. **Vieira**, Waldo; *Despertamento Parapsíquico Precoce* (N. 1.340; 29.09.2009); *Perfilologia* (N. 443; 16.01.2007); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas

12.830 a 12.833 e 25.893 a 25.896; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 25.07.2025; 13h05.

07. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 314, 849, 861, 1.241 e 1.612.

08. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 205.

09. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográf.; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 960 e 1.111.

10. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 136, 149, 849, 1.241, 1.612 e 1.712.

11. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 255.

12. **Idem; *Nossa Evolução***; revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 1996, página 78.

13. **Zolet, Lilian; *Infante Parapsíquico*** (N. 2.140; 09.12.2011); **Perfil Parapsíquico** (N. 2.049; 09.09.2011); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.906 a 18.911 e 25.883 a 25.887; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 24.12.2024; 17h56.

14. **Idem; *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas***; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

